

FICOU SEM EFEITO O DESPEDIMENTOS COLECTIVO NAS TERMAS DE VIZELA

A Companhia das Termas de Vizela comunicou aos trabalhadores que o despedimento colectivo em cursos ficava sem efeito.

Trata-se de uma vitória dos trabalhadores e do sindicato que sempre defenderam que não havia razões para despedir em Fevereiro para voltar a contratar em Março, que o despedimento não estava devidamente fundamentado, que não havia qualquer projecto de investimento e que a empresa é viável.

No debate na Rádio Vizela ficou claro para todos que o sindicato e os trabalhadores tinham e têm razão.

Valeu a pena lutar!

Ultrapassada que está a ameaça do despedimento colectivo, os trabalhadores reuniram-se hoje para analisar a situação da empresa e decidir as medidas a tomar para assegurar o pagamento pontual da retribuição mensal e a viabilização da empresa, tendo sido decido solicitar reuniões aos dois grupos de administradores em conflito, ao Presidente da Câmara e aos partidos políticos.

Os trabalhadores decidiram ainda exigir a reabertura imediata de todas as valências que se encontram encerradas e um plano concreto tendo em vista a sua ocupação a 100%.

Recorde-se que a empresa tem piscinas e o balneário encerrados que poderiam estar a laborar e a facturar, dado que não faltam clientes a manifestar interesse na sua utilização.

Porto, 08 de Fevereiro de 2008

A Direcção